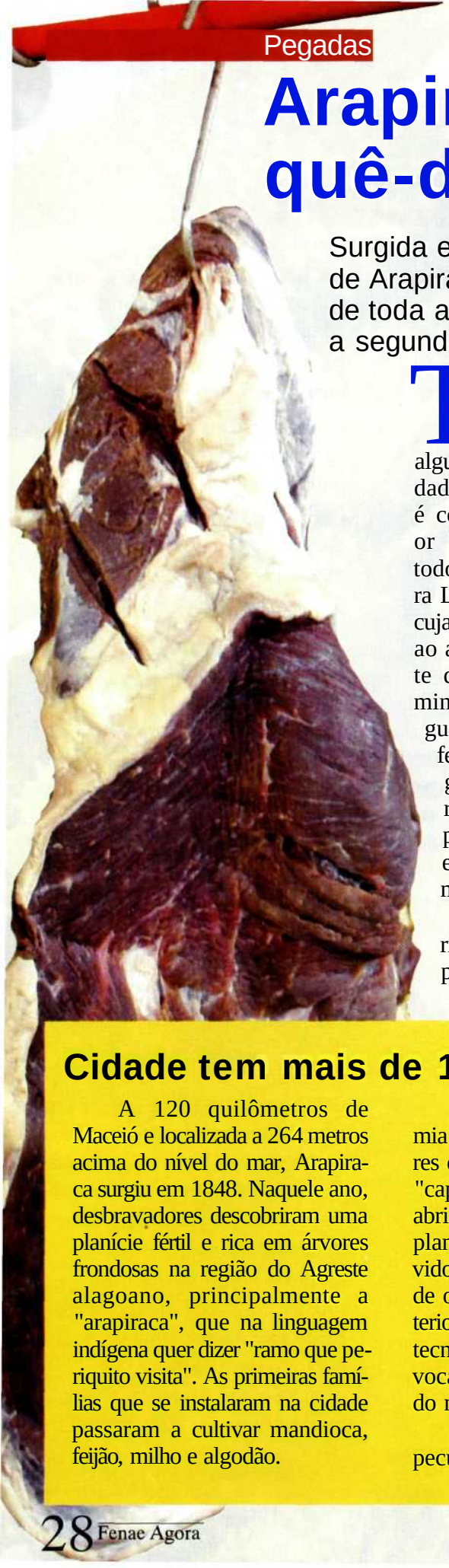
Arapiraca de feira e um quê-de-vida-de-interior



Surgida em 1884, a Feira Livre de Arapiraca é a mais popular de toda a região Nordeste e a segunda maior do Brasil

Todas as segundas-feiras, os moradores de Arapiraca, no agreste de Alagoas, ocupam algumas das principais ruas da cidade para participar daquela que é considerada a maior feira popular de todo o Nordeste: a Feira Livre de Arapiraca, cuja origem remonta ao ano de 1884. Neste dia, como se domingo fosse e sob o guarda-chuva dessa festa, o povo da região veste a melhor roupa, vai ao barbeiro, faz compras de muitas mercadorias e encontra parentes e amigos que moram distantes.

Trata-se de uma festa interiorana por excelência, que atrai principalmente o público do campo. Desde que foi criado, o evento representa a expressão viva e espontânea da cultura popular genuinamente nordestina, com seus sanfoneiros, emboladores, repentistas, escritores da literatura de cordel, poetas e artesãos. As manifestações folclóricas também marcam presença, através das cantigas de roda dos lugares preparados para a plantação de fumo e de danças como coco de roda, guerreiro e pastoril. Há ainda comidas típicas dos mais variados tipos, a exemplo do sarapatel de boi e porco, bode assado, buchada, carne da ave lambu ou inhambu e rolinha. No cenário da feira, Hermeto Pascoal - mago da música experimental no Brasil - buscou inspiração para sua formação musical, reconhecida no mundo inteiro.

No cenário da feira, Hermeto Pascoal buscou inspiração para a sua formação de músico

Depois de mais de um século funcionando em 27 ruas do centro da cidade de Arapiraca,

Cidade tem mais de 150 anos de história

A 120 quilômetros de Maceió e localizada a 264 metros acima do nível do mar, Arapiraca surgiu em 1848. Naquele ano, desbravadores descobriram uma planície fértil e rica em árvores frondosas na região do Agreste alagoano, principalmente a "arapiraca", que na linguagem indígena quer dizer "ramo que periquito visita". As primeiras famílias que se instalaram na cidade passaram a cultivar mandioca, feijão, milho e algodão.

A cidade obteve sua autonomia no ano de 1938. Os moradores de Arapiraca apelidaram-na de "capital brasileira do fumo", por abrigar a maior área contínua de plantação de fumo do mundo. Devido a isso, a região atrai visitantes de outras partes do Brasil e do exterior, curiosos em conhecer a alta tecnologia ali desenvolvida. Essa vocação faz de Arapiraca o segundo maior município de Alagoas.

Além do fumo, a indústria e a pecuária são dois outros ingredientes econômicos de peso. Esse cenário, no entanto, é composto de muitas outras atrações, como a festa da padroeira (entre janeiro e fevereiro), a Micaraca (após a Semana Santa), o Alavantú (junho), a emancipação política (30 de outubro) e a Fenar - Feira de Negócios (dezembro). Nenhum desses festejos é páreo para a Feira Livre de Arapiraca, a maior do Nordeste e a segunda do país.



A Feira Livre de Arapiraca é uma festa interiorana por excelência e atrai, sobretudo, o público do campo

o segundo maior município de Alagoas, a feira foi transferida em janeiro do ano passado para o bairro do Baixão. Hoje, o evento se estende a 8 ruas desse bairro e tem como um de seus atrativos as barracas móveis cobertas por lonas, todas elas padronizadas. É vista ainda como fator de integração econômica do agreste alagoano, que abrange outras cidades como Campo Grande, Coité de Nóia, Caraíbas, Feira Grande, Girau do Ponciano, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia, São Sebastião e Taquarana. De todas essas cidades, Arapiraca é a mais desenvolvida e atende comercialmente não só a região do Agreste, mas ainda o Sertão e o Baixo São Francisco.

Na Feira Livre de Arapiraca, o comércio de mercadorias é bastante variado. Ali se encontra praticamente de tudo: roupas, utensílios domésticos, alimentos, material para o trabalho no campo, animais, ervas medicinais, móveis, ferragens, brinquedos, artesanatos e diversos outros produtos. Há também regulamento, líder de setores, normas e padrões a serem seguidos. Desde do ano passado, ao feirante não é permitido vender sua vaga a outro. Cabe apenas à prefeitura autorizar o uso do solo urbano para a comercialização das mercadorias.

Com mandato de um ano, os líderes da feira são escolhidos em reuniões dos feirantes com a prefeitura. Eles não são remunerados para desempenhar essa função, mas ficam isentos do pagamento da taxa municipal. Esses líderes perdem o mandato somente se deixarem de comparecer sem justificativa a mais de 4 reuniões durante o período de um ano. FA





A feira, aliás, vende muitos produtos "exóticos"